

COMENTÁRIO GERAL

A grande característica da prova de Geografia foi a sua contextualização, até mesmo nas questões que cobraram conceitos básicos da Geografia Física, como rochas e agentes do relevo.

A prova está conforme as exigências da Geografia atual, além de bem distribuída quanto aos seus conteúdos.

Queremos parabenizar os professores elaboradores das questões e a comissão, pela boa qualidade da prova, privilegiando o aluno que se dedica ao estudo.

28- Uma dificuldade quando se divide um território em paisagens naturais é que os limites dos elementos que as constituem (clima, relevo, vegetação, etc.) não são coincidentes. Outra dificuldade é que não existe uma regra geral para fazer a divisão, pois não há um elemento que determine os outros, definindo todo o conjunto. Atualmente costuma-se utilizar a expressão “domínio morfoclimático” no lugar de “paisagem natural”, sendo que o Brasil pode ser dividido em seis domínios, além das áreas de transição: Amazônico, Cerrado, Mares de Morros, Caatinga, Araucária e Pradarias. (Adaptado de VESENTINI, J. W. Brasil – sociedade e espaço: geografia do Brasil. 28ª ed. SP: Ática, 1998, p. 270–280.)

Com base no texto e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa INCORRETA.

-) Área de transição é aquela cujas espécies vegetais são singulares, não classificáveis como pertencentes a qualquer dos domínios. Assim, esse conceito serve para cobrir lacunas na divisão.
-) Dentro de um domínio podem ser encontradas áreas com paisagens próprias de outro domínio, devido a fatores de exceção, como uma área de solo menos fértil ou com maior altitude.
-) A estrutura geológica não é relevante na definição dos domínios, porque não há homogeneidade dessa característica dentro de cada um deles.
-) A vegetação é utilizada para nomear a maioria dos domínios porque é determinada pelo relevo e pelo clima, sendo portanto uma boa síntese dos elementos morfoclimáticos do domínio.
-) Os processos naturais que dão origem aos domínios morfoclimáticos são indiferentes às divisões políticas do espaço. As Pradarias, por exemplo, recobrem também parte do Uruguai e da Argentina.

Resposta correta: Área de transição é aquela cujas espécies vegetais são singulares, não classificáveis como pertencentes a qualquer dos domínios. Assim, esse conceito serve para cobrir lacunas na divisão.

COMENTÁRIO – Como o próprio nome sugere, a área de transição apresenta espécies de um e outro domínio, tendo maior quantidade de cada domínio, quanto mais próximo do mesmo.

29- Há inúmeras formas de dividir o território de um país. O mapa abaixo apresenta uma divisão do Brasil em três grandes regiões geoeconômicas.



Com base no mapa e nos conhecimentos de Geografia Regional, assinale a alternativa correta.

-) A Amazônia possui a estrutura produtiva mais diversificada das três regiões, pois suas atividades de extração mineral e vegetal exploram grandes províncias mineralógicas e uma floresta com alta biodiversidade.
-) Critérios geopolíticos pesam nessa regionalização, posto que Goiás e outras áreas do Centro-Oeste fazem parte da região geoeconômica mais importante por serem polarizadas pelo Distrito Federal.

-) O Nordeste é a mais homogênea das três regiões, pois o declínio socioeconômico e a perda de população para o Centro-Sul definem os espaços que a constituem.
-) O avanço da agricultura moderna na região dos cerrados foi o que levou ao conceito de região geoeconômica Centro-Sul, pois tornou a estrutura produtiva dessa região mais semelhante com a do Sul e Sudeste.
- e) A influência dos recursos naturais sobre as atividades econômicas explica por que as áreas da Amazônia e do Nordeste coincidem com os limites da floresta equatorial e do Polígono das Secas.

Resposta correta: O avanço da agricultura moderna na região dos cerrados foi o que levou ao conceito de região geoeconômica Centro-Sul, pois tornou a estrutura produtiva dessa região mais semelhante com a do Sul e Sudeste.

COMENTÁRIO – As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, estão mais integradas, os portos de exportação de seus produtos são comuns. O avanço da agricultura para o Centro-Oeste foi o grande fator de integração.

30 - Nos últimos seis anos, o Peru foi sacudido por quatro terremotos acima de 6,5 pontos na escala Richter, magnitude suficiente para danificar construções. Nenhum desses abalos é comparável ao ocorrido na noite de quarta-feira passada – um terremoto de 8 graus na escala Richter matou pelo menos 510 pessoas e deixou mais de 1500 feridos. O epicentro do terremoto ocorreu a uma distância de 145 quilômetros da capital, Lima, e a uma profundidade relativamente rasa, de 40 quilômetros, o que ampliou o seu poder de destruição. (Veja, 22 ago. 2007, p. 70.)

Em relação à reportagem acima, considere as seguintes afirmativas:

1. A República do Peru está sujeita a abalos sísmicos porque está situada muito próxima do encontro de duas placas tectônicas.
2. No Brasil não existem terremotos porque seu território está situado no centro da Placa Sul-Americana.
3. Terremotos e vulcanismos são mais freqüentes na zona denominada “Círculo do Fogo do Pacífico”, onde se localiza o Peru.
4. Não existe uma proporção direta entre a magnitude de um abalo sísmico e a sua intensidade máxima. A magnitude depende da energia liberada no epicentro, enquanto a intensidade máxima depende da profundidade.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO – O item 2 é falso, pois ocorrem terremotos no Brasil, embora com magnitudes menores por estarem relacionados à acomodação da crosta.

31- Para se orientar na superfície do globo, o homem criou uma série de noções espaciais, entre elas a chamada Rosa dos Ventos, que dá as direções pelos pontos cardeais, colaterais, subcolaterais e intermediários. Utilizando-se de uma Rosa dos Ventos para analisar o alinhamento AB marcado no cartograma abaixo, no qual 1 cm gráfico representa 65 km de terreno, é correto afirmar que a direção do alinhamento e a escala numérica fracionária do cartograma são, respectivamente:



-) SSE para WNW (Su-sudeste para Oes-noroeste) – 1/65.
-) SE para NNW (Sudeste para Nor-noroeste) – 1/6.500.
-) SSE para NW (Su-sudeste para Noroeste) – 1/650.000.
-) ESE para NW (Es-sudeste para Noroeste) – 1/65.000.

-) ESE para WNW (Es-sudeste para Oes-noroeste) – 1/6.500.000.

Resposta correta: ESE para WNW (Es-sudeste para Oes-noroeste) – 1/6.500.000.

COMENTÁRIO – Para responder corretamente à questão, era preciso conhecer a localização dos pontos subcolaterais e a escala de transformação de cm para km.

32- Observe o mapa abaixo.



Com base no mapa e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa correta.

-) O mapa indica os centros políticos e econômicos das maiores potências militares e geopolíticas do mundo.
-) Estão indicadas as maiores concentrações populacionais de cada uma das grandes civilizações modernas: a americana, a européia, a russa, a negra, a oriental e a austral.
-) A maioria das grandes concentrações urbanas do mundo se localiza no hemisfério Norte, devido ao papel do clima temperado e dos grandes vales pluviais na origem da civilização.
-) As áreas indicadas mostram concentrações urbanas e industriais que vêm perdendo importância relativa na economia mundial em função do crescimento demográfico e industrial da Índia.
-) As áreas indicadas são grandes concentrações industriais em termos de valor da produção, sem considerar diferenças relacionadas à sofisticação dos produtos e da tecnologia.

Resposta correta: As áreas indicadas são grandes concentrações industriais em termos de valor da produção, sem considerar diferenças relacionadas à sofisticação dos produtos e da tecnologia.

COMENTÁRIO – O mapa indica as principais concentrações industriais.

33- As estações do ano estão associadas ao movimento de translação da Terra em torno do sol, juntamente com a inclinação do eixo de rotação. No Brasil, as estações como as conhecemos (outono, inverno, primavera e verão) só são claramente notadas no centro-sul do país. Nas outras regiões, a percepção prática é outra. Com relação ao texto acima e com os conhecimentos de Geografia, considere as seguintes afirmativas:

1. No nordeste brasileiro, em função da sua localização próxima ao círculo do Equador, tem-se apenas duas estações durante o ano: a chuvosa, de janeiro a julho, e a seca, de agosto a dezembro.
2. A população rural da Amazônia vive em função das duas estações do ano: o verão, de maio a setembro, que é a estação das chuvas, e o inverno, de outubro a abril, que é a estação sem chuvas e de baixo nível das águas.
3. Quando a Terra se encontra em sua órbita próxima do periélio, a sua velocidade é maior do que quando ela se encontra próxima do afélio, e isso se reflete na desigualdade da duração entre as estações do ano.
4. Os fenômenos do sol da meia-noite e das auroras polares nos países da península da Escandinávia ocorrem durante o solstício de 21 de dezembro.
5. Da mesma forma que o movimento de rotação da Terra serve de base para definir a duração do dia e o de translação para definir o ano, a translação da Lua em torno da Terra serve de base para definir o mês.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1, 3 e 5 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 4 e 5 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1, 3 e 5 são verdadeiras.

COMENTÁRIO – O item 2 é falso, pois o clima equatorial da Amazônia caracteriza-se pelo alto índice pluviométrico, não sendo dividido em duas estações.

O item 4 é falso, pois os fenômenos mencionados estão relacionados ao solstício de verão no Hemisfério Norte, que ocorre no dia 21 de junho.

34 - Na lista das novas sete maravilhas do mundo, a Cidade de Petra na Jordânia aparece como a segunda maravilha mais votada. Ela se constitui em um conjunto de construções esculpidas pelos nabateus, no século IV a.C., sobre rochas calcárias cor-de-rosa, carmesim e púrpura.

Com base no texto e nos conhecimentos de Geografia Física, considere as afirmativas abaixo, sobre a relação entre os calcários de Petra e os arenitos de Vila Velha no Paraná/Brasil.

1. Os calcários de Petra são produtos do metamorfismo causado pela ação das altas temperaturas do clima desértico da Jordânia, enquanto os arenitos de Vila Velha são produtos da compactação de areias em função do clima úmido do Paraná.

2. Os calcários de Petra e os arenitos de Vila Velha são exemplos de rochas sedimentares de origem orgânica e detrítica, respectivamente.

3. Os calcários de Petra tiveram origem no acúmulo das conchas de crustáceos que viveram nos antigos oceanos, enquanto os arenitos de Vila Velha originaram-se do metamorfismo de areias de um antigo oceano que cobriu o Paraná.

4. Os processos erosivos predominantes ainda hoje em Petra são os provocados pelos ventos, enquanto em Vila Velha são os provocados pelas águas pluviais.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

-) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

-) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

-) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

-) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO - O item 1 é falso, pois o calcário é uma rocha sedimentar orgânica e não metamórfica.

O item 3 é falso, pois os arenitos são rochas sedimentares detríticas e não metamórficas.

35 - Os Censos Demográficos mostram que, da década de 80 em diante, diminuiu o fluxo migratório do Nordeste para o Sudeste e, em especial, para a Grande São Paulo. Isso se deu em virtude da redução da taxa média anual de crescimento econômico e do redirecionamento parcial desse fluxo migratório para outros destinos.

Com base no enunciado e nos conhecimentos de demografia, assinale a alternativa INCORRETA.

-) A desconcentração da atividade econômica fez das cidades médias do interior, como Campinas e Ribeirão Preto, importantes focos de atração populacional.

-) Há um fluxo migratório do Sudeste para o Nordeste, devido ao retorno de nordestinos que não encontraram boas oportunidades e também de outros que obtiveram sucesso com a migração.

-) Devido ao dinamismo da fronteira agrícola, o Centro-Oeste possui um alto percentual de habitantes que nasceram em outras regiões ou que não residem na mesma cidade onde nasceram.

-) A redução dos fluxos migratórios foi resultado da desindustrialização provocada pela crise do Estado e pela abertura comercial, respectivamente nos anos 80 e 90.

-) O semi-árido nordestino continua sendo uma área de expulsão populacional, mas seus fluxos migratórios vão predominantemente para as capitais regionais, como Salvador.

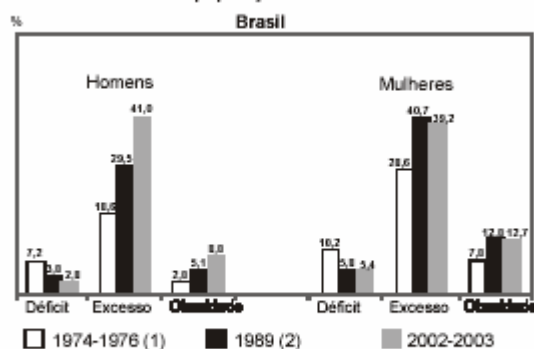
Resposta correta: A redução dos fluxos migratórios foi resultado da desindustrialização provocada pela crise do Estado e pela abertura comercial, respectivamente nos anos 80 e 90.

COMENTÁRIO – O que ocorreu no Brasil foi uma maior descentralização industrial e não a desindustrialização.

36- O índice de massa corporal é um dos critérios mais importantes para avaliar a situação nutricional de uma população. Se o déficit de peso atinge menos de 5% das pessoas, considera-se que a população não está exposta à desnutrição, pois 3 a 5% dos indivíduos são constitucionalmente magros. O gráfico abaixo apresenta a distribuição da população brasileira segundo esse critério.

Brasil

Prevalência de déficit de peso, excesso de peso e obesidade na população com mais de 20 anos



Fonte: IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares. RJ: IBGE, 2004, p. 46

(1) Exclusivo a Região Norte e a área rural da Região Centro-Oeste. (2) Exclusivo a área rural da Região Norte.

Fonte: IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares. RJ: IBGE, 2004, p. 46

Com base nas informações do gráfico e nos conhecimentos de Geografia, considere as afirmativas abaixo.

1. A população feminina se apresenta distribuída de forma semelhante à masculina nas três categorias, mas com frequência maior de indivíduos em situações extremadas.

2. O crescimento do excesso de peso e da obesidade resulta da opção dos agricultores por produzir alimentos altamente calóricos, que são economicamente mais rentáveis.

3. A trajetória do déficit de peso está relacionada ao aumento da produtividade agrícola, que ampliou a oferta de alimentos e reduziu seus preços em termos reais (descontada a inflação).

4. As médias nacionais mostradas no gráfico ocultam a verdadeira dimensão do problema da fome, pois a exclusão social impede os mais pobres de se alimentar adequadamente.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

COMENTÁRIO – O item 2 é falso, pois o excesso de peso e a obesidade resultam de hábitos alimentares e do maior sedentarismo da população.

O item 4 é falso, pois os gráficos mostram a realidade brasileira.